

## Livros Recebidas

PARASITOLOGIA MÉDICA — PESSÔA,  
S. B. — 6.<sup>a</sup> ed. rev. Rio de Janeiro,  
Guanabara, 1963. 849 p. illus. 28 cm.

Acaba de ser publicada uma nova edição desta obra que já dispensa qualquer apresentação, tanto se firmou ela como manancial riquíssimo de informações para médicos e sanitaristas. A ênfase e a análise detalhada que faz dos problemas nacionais, no campo da parasitologia médica, tornaram-na, há muito, um livro indispensável para os profissionais e estudiosos.

A 6.<sup>a</sup> edição, bastante melhorada graficamente, vem enriquecida com uma revisão atualizada de numerosos temas. Assim, no capítulo I, foi desenvolvido o estudo das zoonoses e encarado mais particularmente a questão dos nichos naturais de doenças e a epidemiologia parasitária de Pavlovsky.

No capítulo VI foi considerado o complexo "*histolytica*", tendo sido bem explanada a morfologia da *E. histolytica*, nas suas três formas: magna, minuta e anã, sendo individualizada a *Entamoeba hartmanni*, espécie não patogênica e considerada por muitos autores como forma pequena da *E. histolytica*.

No cap. XIII, ao estudar a epidemiologia da leishmaniose tegumentar americana, faz a distinção das suas várias formas: a espúndia; o "pian bois" das Guianas; a uta do Perú, a forma mexicana e finalmente a denominada leishmaniose difusa. Apresenta o A. a nomenclatura dos diversos parasitos

destas formas, que distingue clínica, patológica e epidemiologicamente.

No cap. XVI ao estudar a patogenia da doença de Chagas, explana muito claramente a teoria de Köberle, isto é, lesões viscerais por destruição dos neurônios. No ítem relativo à epidemiologia desta tripanosomose traz um esquema original dos ciclos biológicos do *T. cruzi* — ciclo silvestre, doméstico, para-doméstico.

No cap. XXIII considera a possibilidade de ser a malária uma zoonose, sendo macacos os reservatórios silvestres.

No cap. XXXII encara mais particularmente a questão dos reservatórios do *Schistosoma mansoni*.

Nos capítulos restantes sobre helmintologia aborda numerosas questões de interesse para os clínicos e higienistas, como a questão da ancilostomose na infância, a epidemiologia do cisto hidático, etc. Quanto à entomologia traz novas chaves com ilustrações originais para a classificação dos anofelinos brasileiros. Faz ainda um apanhado muito completo das arborvíroses.

Por êsse trabalho de grande fôlego, com que o Prof. Samuel B. Pessôa continua a enriquecer a literatura médica brasileira, somos a êle devedores de reconhecimento e gratidão inda maiores, pelos inestimáveis serviços que segue prestando ao ensino e ao aperfeiçoamento do pessoal envolvido na luta contra as endemias e doenças parasitárias.

L. REY